

Revista de Imprensa – 31.12.2025

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL, Bola (A), 31/12/2025 1

2. O ANO EM REVISTA, Bola (A), 31/12/2025 2

3. Paulo Pereira: “No Europeu vamos lutar, lutar, lutar”, Diário de Notícias, 31/12/2025 4

4. Paulo Pereira, selecionador de andebol: “No Europeu vamos lutar, lutar, lutar", Diário de Notícias Online, 31/12/2025 5

5. 25 MOMENTOS QUE MARCARAM 2025, JM, 31/12/2025 6

6. HOLSTEBRO MOSTROU GUSTAVO CAPDEVILLE, Jogo (O), 31/12/2025 9

7. Capdeville oficial no Holstebro, Jornal de Notícias, 31/12/2025 10

8. ANDEBOL - “Haverá um dia para vencer a Dinamarca”, Record, 31/12/2025 11

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 120831096 31-12-2025



ANDEBOL

PLACARD 1

17.ª Jornada

Sporting-Arsenal da Devesa	**43-22**
Benfica-V. Guimarães	**33-22**
Marítimo-Águas Santas	**28-27**
Belenenses-FC Gaia	**23-19**
FC Porto-Póvoa AC	**39-30**
ABC-Avanca	**34-29**

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	17	17	0	0	689-447	51
2	FC Porto	17	13	2	2	649-468	45
3	Benfica	17	13	2	2	582-490	45
4	ABC	17	9	2	6	503-514	37
5	Águas Santas	16	10	0	6	423-412	36
6	Marítimo	16	8	2	6	484-455	34
7	Póvoa AC	17	7	1	9	457-501	32
8	Belenenses	17	6	1	10	499-523	30
9	V. Guimarães	16	5	0	11	428-490	26
10	Avanca	16	5	0	11	469-546	26
11	FC Gaia	17	1	2	14	440-560	21
12	Arsenal Devesa	17	0	0	17	375-592	17

Próxima Jornada (18.ª): Ars. Devesa-Marítimo (04/02), Gaia-Sporting (11/02), Avanca-FC Porto (11/02), Águas Santas-Benfica (11/02), V. Guimarães-ABC (11/02) e Póvoa-Belenenses (11/02)

1.ª DIVISÃO (F)

13.ª Jornada

ABC-Colégio de Gaia	**31-25**
Juve Lis-AA S. Pedro do Sul	**22-27**
CALE-Benfica	**18-38**
Madeira SAD-Almeida Garrett	10/01 (15h00)
CS Madeira-Gil Eanes	10/01 (por decidir)

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	11	11	0	0	365-212	33
2	Madeira SAD	11	9	0	2	305-221	29
3	S. Pedro Sul	12	8	0	4	316-284	28
4	Alm. Garrett	10	8	0	2	278-237	26
5	ABC	12	7	0	5	320-321	26
6	Gil Eanes	11	7	0	4	272-260	25
7	CALE	11	3	0	8	273-321	17
8	Juve Lis	12	2	0	10	263-306	16
9	Colégio Gaia	12	2	0	10	256-332	16
10	CS Madeira	12	0	0	12	219-373	12

Próxima Jornada (14.ª): CS Madeira-Madeira SAD (10/01), ABC Braga-Gil Eanes, Colégio Gaia-Benfica, S. Pedro Sul-Almeida Garrett e Leça-Juve Lis (17/01)

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1441,13cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-17

ID: 120831079 31-12-2025



O ANO EM REVISTA

10 MOMENTOS que marcaram o futebol português

O ano futebolístico em Portugal foi pintado a verde e vermelho. Por mérito de um Sporting bicampeão que resistiu ao golpe da saída de Ruben Amorim e ainda conquistou a dobradinha sob o comando de Rui Borges, sem esquecer o Benfica, que apesar de ter deixado escapar o título conquistou a Taça da Liga e iniciou a temporada em curso a vencer o dérbi da Supertaça — e sagrou-se *penta* no futebol feminino. Mas foi um 2025 também muito colorido pelas Seleções, que por diversas vezes elevaram as cores da bandeira de Portugal ao patamar mais alto em termos continentais e mundiais. Da conquista da segunda Liga das Nações, passando pelo Europeu sub-17, até ao inédito título mundial do mesmo escalão, o terceiro da história do futebol luso, estes foram 12 meses para não esquecer.

BENFICA

» DÉRBI DECIDIDO NOS 11 METROS DÁ TAÇA DA LIGA

11 de janeiro. A disputa do primeiro troféu do ano reservou dérbi em Leiria e reforçou o estatuto do Benfica como o clube com mais Taças da Liga (8). Após empate (1-1) no tempo regulamentar com golos de Schjelderup e Gyokeres, as águias bateram (7-6) os leões da marca dos onze metros no desempate por penáltis e entraram em 2025 a festejar um troféu.

BENFICA FEMININO

» ABRAM ALAS ÀS PENTACAMPEÃS

12 de abril. A equipa de futebol feminino do Benfica confirmou a hegemonia nacional e fez história com a conquista do quinto título consecutivo sob o comando de Filipa Patão, que sairia no final da época. As águias asseguraram o penta à 20.ª jornada, depois de vencerem (3-0) o Valadares Gaia com golos de Christie Ucheibe, Cristina Martin-Prieto e Beatriz Cameirão.

SPORTING

» LEÃO É BICAMPEÃO 71 ANOS DEPOIS

17 de maio. 71 anos depois, os leões voltaram a sagrar-se bicampeões nacionais, selando o título de 2024/25, o 21.º da história leonina, com triunfo por 2-0 em Alvalade sobre o V. Guimarães, com golos de Pote e do inevitável Gyokeres. Os leões sobreviveram à saída de Amorim para o Man. United e sob a batuta de Rui Borges voltaram ao Marquês de Pombal.

SPORTING

» DOBRADINHA A GOSTO EM DÉRBI COM POLÉMICA

25 de maio. O leão não ficou de ressaca com a festa do bicampeonato e chegou ao Jamor com a dobradinha na mente, que acabou por alcançar, 23 anos depois da última vez, após triunfo polémico por 3-1 sobre o Benfica, num dérbi na final da prova rainha que não se via desde 1996. Foi a sétima dobradinha do leão, que venceu a 18.ª Taça de Portugal do historial.

SELEÇÃO SUB-17

» REIS DA EUROPA PELA TERCEIRA VEZ

1 de junho. Portugal conquista pela terceira vez na história o Campeonato Europeu de sub-17, igualando os triunfos de 2003 e 2016. Sob o comando de Bino Maçães, a turma das quinas bateu a França (3-0) na final que foi disputada em Tirana, Albânia, com golos de Anísio Cabral, Duarte Cunha e Gil Neves, e voltou a oferecer momento dourado ao futebol português.

SELEÇÃO A

» DUELO IBÉRICO DEU 'BI' NA LIGA DAS NAÇÕES

8 de junho. Portugal tornou-se na primeira nação a conquistar duas Ligas das Nações. Seis anos depois do triunfo de 2019, com Fernando Santos, Roberto Martínez replicou a conquista com um triunfo na final ibérica de Munique decidida no desempate por penáltis (5-3) , após o 2-2 nos 120' com golos de Nuno Mendes e do inevitável Cristiano Ronaldo.

SUPERTAÇA

» ÁGUIA ENTRA EM 25/26 A VENCER O CAMPEÃO

31 de julho. Depois de ter deixado o título escapar para o Sporting, o Benfica entra em 2025/26 a vencer. No duelo que abriu a nova temporada, no Estádio Algarve, frente ao campeão Sporting, os encarnados, ainda sob o comando de Bruno Lage, venceram os leões por 1-0, com golo de Pavlidis, e conquistaram a 10.ª Supertaça Cândido de Oliveira.

ELEIÇÕES NA LUZ

» LONGA CAMPANHA COM RECORDES E FINAL CLARO

9 de novembro. Rui Costa é reeleito presidente do Benfica com expressiva vitória na 2.ª volta, com 65,89% dos votos, batendo João Noronha Lopes. Foi o epílogo de um processo longo, com uma campanha intensa, que teve muitos candidatos e que mobilizou a família benfiquista como nunca antes se vira, levando 91 mil benfiquistas às urnas.

MUNDIAL-2026

» PORTUGAL CARIMBA PASSAPORTE PARA OS EUA

16 de novembro. No Estádio do Dragão, e após derrota na Irlanda, Portugal carimba o passaporte para o Campeonato do Mundo de 2026, nos Estados Unidos, com goleada por 9-1 sobre a Arménia, assinada por Bruno Fernandes (3), João Neves (3), Renato Veiga, Gonçalo Ramos e Francisco Conceição, confirmando a oitava presença lusa na maior prova de seleções.

MUNDIAL SUB-17

» APÓS 34 ANOS, AGORA TEREMOS SEMPRE DOHA

27 de novembro. Mais uma página escrita a letras de ouro na história do futebol luso. Os campeões europeus de sub-17, orientados por Bino Maçães, juntaram o título mundial ao currículo após triunfo (1-0) sobre a Áustria na final da prova no Qatar, com golo de Anísio Cabral. Depois de Riade (1989) e Lisboa (1991), no escalão sub-20, teremos sempre Doha (2025).

10 MOMENTOS que marcaram o futebol internacional

O Liverpool é um clube único pela paixão dos seus adeptos, pela forma como no clube se vive o futebol, mas também porque é o símbolo da mística e da capacidade de lutar que fica evidente na frase *You'll Never Walk Alone* — nunca caminharás sozinho. 2025 foi ano de glória com a conquista da Premier League, mas também de uma dor imensa pela morte de Diogo Jota, que fez o clube retirar para sempre o número 20. Ainda hoje, no minuto 20 de cada jogo, os adeptos cantam a música que fizeram para o internacional português. Mas este foi também ano de muitas novidades, desde o primeiro Mundial de Clubes com versão alargada ao Mundial de seleções que passa de 32 participantes para 48. Pela Europa, destaque para o domínio do PSG e a partida de Carlo Ancelotti do Real Madrid

INGLATERRA

» DA GLÓRIA DO TÍTULO AO DRAMA DIOGO JOTA

Abril ainda não tinha acabado quando o Liverpool goleou o Tottenham por 5-1 e garantiu a conquista da Premier League, interrompendo ciclo de quatro títulos consecutivos do Manchester City de Guardiola. Até que chegou o dia 3 de julho e um dos momentos mais dramáticos da história com a morte de Diogo Jota. O clube retirou para sempre o número 20.

MUNDIAL DE CLUBES

» «UM ENORME SUCESSO», DIZ INFANTINO

Por muito que os jogadores protestem com o excesso de jogos, uma nova competição jogou-se nos Estados Unidos e fez do Chelsea o primeiro campeão mundial de clubes ao bater na final o favorito PSG por 3-0. Jogos adiados pelo calor e outros problemas não impediram o presidente da FIFA Gianni Infantino de considerar que foi «um enorme sucesso».

FIFA

» MUNDIAL ALARGADO E ESTREIA DE CABO VERDE

Cabo Verde foi a grande sensação da qualificação para o Campeonato do Mundo de 2026, que se vai realizar pela primeira vez com 48 equipas, em vez das 32 do passado. Novidade será também o facto de ser organizada por três países: Estados Unidos, México e Canadá. Voltando aos Tubarões Azuis: Bibista ganhou o prémio de melhor treinador de África.

LIGA DOS CAMPEÕES

» FINALMENTE, A PRIMEIRA VEZ DO PSG

Um ano que o PSG não esquecerá. A equipa de Nuno Mendes, Vitinha, João Neves e Gonçalo Ramos conquistou pela 1.ª vez a Liga dos Campeões, mas também celebrou o título em França, a Taça e a supertaça, perdendo apenas o Mundial de clubes na final com o Chelsea. Já neste final do ano a equipa de Luis Enrique ganhou a Taça Intercontinental, nos penáltis, ao Flamengo.

ARÁBIA SAUDITA

» JORGE JESUS PARA AJUDAR CR7

Jorge Jesus foi o treinador escolhido para ajudar Cristiano Ronaldo a conquistar o título que lhe falta: ser campeão da Arábia Saudita. E a verdade é que 2025 acaba com a equipa de amarelo a liderar a liga, à frente do Al Hilal e com mais um recorde do capitão da Seleção: é o primeiro futebolista a marcar mais de 100 golos em quatro campeonatos.

BRASIL

» ABEL FERREIRA PERTO, MAS FLAMENGO DOMINA

Se na época anterior Artur Jorge levou o Botafogo ao título, 2025 foi o ano do Flamengo. O Palmeiras, de Abel Ferreira, lutou até ao fim, mas foram os cariocas que dominaram o futebol sul-americano ao vencerem o campeonato, mas também a Taça dos Libertadores. Perdeu há pouco a Taça Intercontinental, mas apenas nos penáltis, frente ao PSG.

ESPANHA

» FIM DE CICLO COM O ADEUS DE ANCELOTTI

O Barcelona foi mais forte e conquistou o título de Espanha. No Real Madrid, o fim de um ciclo, com a saída de Carlo Ancelotti para a seleção do Brasil depois de conquistar no Santiago Bernabéu 15 títulos: três ligas dos campeões, três supertaças europeias, uma Intercontinental e dois Mundias de clubes, além de duas Ligas de Espanha, duas Taças do Rei e um par de Supertaças.

ALEMANHA

» O REGRESSO À NORMALIDADE

O futebol são 11 contra onze e... na Alemanha ganha o Bayern. Se em 2024 o Leverkusen surpreendeu e conquistou a Bundesliga, 2025 voltou à normalidade e a formação bávara foi campeã, com alguma facilidade até. Tinha ganho 11 campeonatos consecutivos e começou agora nova série, com Raphael Guerreiro menos utilizado que em outras alturas.

TRANSFERÊNCIAS

» PREMIER LEAGUE GASTA 3.655 MILHÕES DE EUROS

Nunca se tinha gasto tanto dinheiro em transferências e o novo máximo pertence à Premier Legue, com 3.655 milhões de euros. O Liverpool contratou Isak por 144 milhões e com Wirtz. Ekitiké, Kerkez e Fimpong desembolsou mais de 500 milhões. Noutras paragens, Luiz Diaz custou 70 milhões ao Bayern Munique e Osimhen o mesmo valor ao Galatasaray.

THE BEST

» DEMBELÉ É O MELHOR JOGADOR DO MUNDO

Por muito que em Barcelona se fale numa injustiça para com Lamine Yamal, a verdade é que Dembelé conquistou os mais relevantes prémios individuais. Depois de receber a Bola de Ouro, o internacional francês conquistou igualmente o *The Best*. Aitana Bonmati,companheira de Kika Nazareth no Barcelona, ganhou no feminino.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1441,13cm² **Pág:** 16-17

ID: 120831079 31-12-2025

10 ATLETAS que marcaram as modalidades

Em 2025, o desporto viveu um ano memorável marcado por feitos históricos em múltiplas modalidades. Portugal brilhou com o ouro mundial na cada vez mais consagrada canoagem, pele quarteto de K4 500 m, Gustavo Gonçalves, João Ribeiro, Messias Baptista e Pedro Casinha; o triunfo planetário de Isaac Nader nos 1500 m e o salto imperial de Pedro Pichardo; enquanto João Almeida igualou o melhor resultado luso numa grande Volta e Patrícia Sampaio manteve-se entre as melhores do judo mundial. Lá fora, Mondo Duplantis elevou-se a novos recordes, Pogacar dominou o ciclismo e Alcaraz consolidou o trono do ténis. Lando Norris quebrou o domínio de Verstappen com o título mundial de Fórmula 1 e Marc Márquez regressou ao auge com a Ducati. Dez nomes, dez histórias de excelência.

K4 500 DE PORTUGAL

» A FORÇA DO COLETIVO

O K4 500 m masculino de Portugal teve ano histórico. A tripulação composta por Gustavo Gonçalves, João Ribeiro, Messias Baptista e Pedro Casinha conquistou a medalha de ouro nos Mundiais de canoagem, em finais de agosto. Ribeiro e Baptista juntam-se naquela competição italiana para arrebatarem a prata em K2 500. Pouco antes, em meados de junho, no Europeu, o quarteto sagrara-se campeão.

ISAAC NADER

» CAMPEÃO MUNDIAL

Houve quem disesse que Isaac Nader surpreendeu ao conquistar o título mundial de 1500 metros. E há quem discorde... A verdade é que o atleta português atingiu o topo, ao vencer a prova em Tóquio com aceleração final arrasadora. Além disso, quebrou vários recordes nacionais: 1.43,86 minutos nos 800 metros, 3.48,25 na milha e 3.29,37 nos 1500 metros, tornando-se o primeiro português a baixar dos 3.30 m

PEDRO PICHARDO

» REGRESSO AO GALARIM

Nos Mundiais em Tóquio, o português de origem cubana conquistou a medalha de ouro no triplo salto com salto impressionante de 17,91 m, no seu último ensaio, que também foi a melhor marca mundial do ano. Pichardo, que começou o ano a anunciar a saída do Benfica com polémica, chegava ao segundo título mundial (o primeiro em Eugene 2022, EUA) e terminou 2025 no n.º 1 do ranking mundial.

JOÃO ALMEIDA

» IGUALAR AGOSTINHO

João Almeida ainda não concretizou o seu sonho de vencer uma grande Volta, mas já igualou o melhor resultado de um ciclista português, com o 2.º lugar na Vuelta (Joaquim Agostinho, 1974), coroando uma temporada de sucesso em que conquistou, consecutivamente, as Voltas ao País Basco, Romandia e Suíça, três provas por etapas do WorldTour. E terminou o ano na 5.ª posição do ranking mundial UCI.

PATRÍCIA SAMPAIO

» CONSOLIDAÇÃO NO 'TOP'

A judoca portuguesa manteve o elevado nível atingido em 2024 com o bronze nos Jogos de Paris-2024 e somou medalhas nas grandes provas em 2025, com bronze no Mundial, em Budapeste, e ouro no Euro de Podgorica. Além disso, foi extrema a sua regularidade, subindo ao pódio nas sete provas em que lutou após os Jogos e acabou o ano líder do ranking mundial, não só nos -78 kg, mas das 14 categorias.

'MONDO' DUPLANTIS

» CADA VEZ MAIS ALTO!

Superestrela do salto com vara e do atletismo em geral, em 2025, em Tóquio, venceu o seu terceiro título mundial consecutivo, juntando-lhe o recorde mundial, batendo pela quarta vez no ano (e última...), transpondo a fasquia a 6,30 metros — a 14.ª ocasião na carreira em que o sueco saltou mais do que qualquer outro na história da disciplina. E foi invencível em todas as competições que disputou no ano

TADEJ POGACAR

» QUASE IMBATÍVEL

O esloveno venceu a Volta a França pela quarta vez na carreira, a segunda consecutiva, e ficou a um triunfo do recorde partilhado por Jacques Anquetil, Eddy Merckx, Bernard Hinault e Miguel Indurain, em mais uma temporada em que reforçou o estatuto de melhor corredor da atualidade e com um domínio avassalador. Mais duas vitórias em Monumentos, bicampeão mundial e campeão europeu.

CARLOS ALCARAZ

» UM 'PONTITO' ACIMA

Conquistou dois títulos do Grand Slam, Roland Garros e Open dos Estados Unidos, batendo Jannik Sinner, que ganhou os restantes dois, Austrália e Wimbledon, este último, noutra final contra o espanhol. Este que atingiu os seis títulos em 'majors', acabou por se destacar do italiano por ter terminado o ano no n.º 1 do ranking mundial. E obteve mais de 70 vitórias e 8 títulos em 11 finais disputadas no ano.

LANDO NORRIS

» FRÁGIL, MAS... CAMPEÃO

Lando Norris conquistou o seu primeiro título mundial na Fórmula 1. O britânico, apesar de ser visto por muitos como piloto emocionalmente frágil e sob pressão, impôs-se numa época muito competitiva e equilibrada em que enfrentou o seu companheiro de equipa Oscar Piastri e o tetracampeão Max Verstappen, a quem quebrou ciclo de hegemonia, conquistando o cetro na derradeira corrida.

MARC MÁRQUEZ

» DUCATI PARA ARRASAR

O espanhol estreou-se em grande na Ducati, ao dominar o campeonato de MotoGP para conquistar o sétimo título mundial da carreira, quando ainda restavam cinco Grandes Prémios para o final da temporada, acumulando 11 vitórias em corridas principais e mais de 10 triunfos em corridas sprint, além de múltiplos pódios, números que o colocam acima do seu rendimento de 2019.

10 MOMENTOS que marcaram as modalidades

2025 foi um ano para as modalidades a nível nacional que ficou longe de só viver do sucesso individual. As coletivas também deixaram marca, com a seleção de hóquei em patins a recuperar o título Europeu que escapava há três edições e o Sporting a arrebatar o primeiro título mundial de clubes. No andebol os Heróis do Mar ficaram à porta do pódio num campeonato do mundo histórico e as seleções de basquetebol e voleibol regressaram ao Euro e Mundial, respetivamente, após anos de ausência. Na canoagem, Fernando Pimenta não se cansa de subir ao pódio e Vasco Vilaça também conseguiu a sua medalha no mundial de triatlo. Francisco Cabral acabou o ano como 20.º do ranking de pares ATP, enquanto Miguel Oliveira deixou no ar a esperança de regressar ao MotoGP.

HERÓIS DO MAR

» SABOR ACRE E DOCE

Ao sofrer um golo a 19s do fim, Portugal foi batido pela França, por 35-34 (19-17), no jogo pelo bronze do 29.º Mundial de andebol. Ainda assim, o amargo 4.º lugar, só com mais uma derrota, na meia-final face à Dinamarca (40-27), que foi campeã, a Seleção Nacional registou a melhor classificação de sempre em seis participações no evento. Francisco Costa (54 golos) foi eleito o Melhor Jovem.

SELEÇÃO DE HÓQUEI

» FIM A 9 ANOS DE JEJUM

No 56.º Europeu, disputado em Paredes, que até começou com três derrotas de Portugal na fase de grupos, um golo de Rafael Bessa (já abrira o placard aos 14') no último minuto da final contra França, fechou o marcador em 4-1 e garantiu à Seleção o 22.º título no campeonato, mais três do que a Espanha, lançando o início de uma festa que não era celebrada desde a edição de Oliveira de Azemeis-2016.

EUROBASKET

» PASSO EM FRENTE

Trinta minutos e um ponto de diferença (52-51) foi a resistência máxima dos Linces nos oitavos do 42.º EuroBasket face à campeã mundial Alemanha, terminando com uma derrota por 85-58 na caminhada dos germânicos para o título. No evento pela quarta vez, nunca Portugal, então 56.º do ranking mundial (27.º continental) e que terminou no 15.º lugar, havia passado a fase de grupos e registado duas vitórias.

MUNDIAL DE CLUBES

» LEÕES CAMPEÕES

Ainda decorria o segundo minuto do prolongamento quando Alessandro Verona, que havia feito o 1-0 aos 12', desfez a igualdade a 2-2 e assegurou a vitória frente ao Barcelona por 3-2 e o primeiro título do Sporting no Mundial de clubes em hóquei em patins. Edição em San Juan (Argentina), e na qual o Barcelos também subiu ao pódio ao derrotar os argentinos do Centro Valenciano (10-4).

VÓLEI NAS FILIPINAS

» COM NIVEL MUNDIAL

De regresso a um Mundial, passados 23 anos, a 22 de setembro Portugal disse adeus ao campeonato nas Filipinas ao perder contra a Bulgária (0-3), que viria a ser vicecampeã. Um 16.º lugar que, com as vitórias face a Cuba (3-1) e Colômbia (3-2) na fase de grupos, deixou muito boa imagem no torneio e promessa de crescimentomas não conseguiu superar o 8.º lugar na edição de Argentina-2002.

MUNDIAL DE BRONZE

» VILAÇA DE RAÇA

Apesar do atraso à entrada para o segmento de corrida, Vasco Vilaça cerrou os dentes e cortou a meta da finalíssima do circuito do Campeonato do Mundo de triatlo, em Wollongong (Austrália), no 5.º lugar. Posição que, juntando às três medalhas de prata conquistas em Yokohama, Hamburgo e Riviera francesa, o manteve no 3.º lugar do ranking (3690.12 pts) e assegurou o bronze mundial.

PAR DE SUCESSO ATP

» CABRAL ABRE CAMINHO

Apostando, em abril, numa parceria com o austríaco Lucas Miedler (24.º), a 3 de novembro Francisco Cabral tornou-se, aos 28 anos, no melhor tenista luso de sempre num ranking ATP, chegando à 20.ª posição de pares. Menos 56 do que em 2024. Foi semifinalista em Roland Garros, jogou os quartos do Open da Austrália, ganhou os ATP 250 de Gstaad, Hangzhou e Atenas e disputou finais de Viena e Wiston-Salem.

VELOZ E RESISTENTE

» PIMENTA NÃO PÁRA

Não foi o triplo pódio como desejava e acontecera em Duisburg-2023 (1+1+1), mas, aos 36 anos, Fernando Pimenta não deixou de assegurar o bronze do K1 1000m no Mundial de Milão de velocidade. Um mês depois, no Mundial de maratonas em Gyor, levou o ouro no K1 distância curta e no K2, com José Ramalho (foi bronze no K1). Três meses antes já arrebatara ambos os títulos no Europeu em Ponte de Lima,

7 ANOS NO MOTOGP

» ÚLTIMO VOO DO FALCÃO

A 16 de novembro, ao terminar o Grande Prémio da Comunidade Valencia na 11.ª posição, última prova de 2025, Miguel Oliveira (Pramac Yahama) obteve a sua terceira melhor classificação da época e terminou o Mundial de MotoGP em 20.º (43 pts). Faz, para já, uma interrupção a sete temporadas na classe rainha do motociclismo de velocidade, em que ganhou cinco provas e subiu ao pódio outras duas vezes.

ENEACAMPEÃO WRC

» OGIER IGUALA LOEB

Após ter vencido seis, incluindo Portugal, das 11 provas que participou (só não subiu ao pódio numa) das 14 etapas que compunham o Mundial de ralis, a 29 de novembro bastou ao francês Sébastien Ogier (Toyota GR Yaris), com Vincent Landais, terminar em 3.º no Rali da Arábia Saudita para se sagrar campeão pela nona vez e igualar o compatriota Sébastien Loeb com os mais titulados de sempre.

CISION Diário de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 640,15cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 26

ID: 120830739

31-12-2025



Paulo Pereira: "No Europeu vamos lutar, lutar, lutar"

ANDEBOL Portugal volta a participar numa fase final de uma grande competição internacional. Será a oitava vez consecutiva, na qual se incluem os Jogos Olímpicos. Neste Campeonato da Europa, o selecionador nacional não quer pensar em jogos maus.

TEXTO **CECÍLIA CARMO**

"É bom que as expectativas estejam altas. Se compararmos com o que se passava há 10 anos, o normal era perder. Agora temos a convicção de que podemos ganhar a qualquer seleção".

Três dias intensos de trabalho em Rio Maior com uma pausa para a Passagem do Ano. Depois, a seleção nacional de andebol recomeça no dia 2 de janeiro a treinar e nunca mais para até ao arranque do Campeonato da Europa, que decorre na Dinamarca, na Suécia e na Noruega, entre 15 de janeiro e 1 de fevereiro.

A equipa orientada por Paulo Pereira volta a estar entre a elite europeia, dando continuidade a um ciclo de afirmação internacional que teve como ponto alto o quarto lugar alcançado no Campeonato do Mundo de 2025, o melhor resultado de sempre do andebol português.

Não é, por isso, de admirar que se espere muito do conjunto luso na competição. "É bom que as expectativas sejam altas. Se compararmos com o que se passava há 10 anos, o normal era perder. E nem nos conseguíamos muitas vezes qualificar para as fases finais. Isso mudou completamente. Temos a convicção de que podemos ganhar a qualquer seleção. Vou contar uma história que se passou com um jogador nosso há uns anos. Depois de um jogo com a Suíça, o jovem foi pedir um autógrafo a um dos adversários. Eu não lhe disse para não o fazer. Apenas lhe disse que em breve iria acontecer o contrário, porque aqui somos todos referências", revelou o selecionador nacional numa conversa com o DN.

"Sobre a possibilidade de um lugar no pódio, temos de olhar sempre dessa forma, mas também temos de perceber que um dia mau nos pode impedir de prosseguir. No andebol, o inferno e o céu estão muito próximos."

Paulo Pereira não esconde a vontade de discutir resultados com as principais potências europeias. E uma delas, a Dinamarca, vai jogar no grupo de Portugal. Antes terá como adversárias as equipas da Roménia e da Macedónia do Norte e, por isso, diz que o encontro decisivo será o segundo com os macedónios: "Sobre um lugar no pódio, temos de olhar sempre dessa forma, mas também temos de perceber que um dia mau nos pode impedir de prosseguir. No andebol, o inferno e o céu estão muito próximos. Temos mesmo de ser bons. Se vencermos a Roménia teremos como jogo chave o da Macedónia. É nessa altura que tudo se decide. Será o *main round*. Depois de o passarmos, tudo é possível para chegar longe. Para nós é importante passarmos a mensagem de que estamos a lutar até ao fim. Porque vamos lutar, lutar, lutar", referiu o homem que batizou a equipa com o nome de *Heróis do Mar*, assumindo que corria um risco significativo.

"Em 2016 tive a feliz ideia de lhes chamar *Heróis do Mar* e correu bem. Mas se não tivéssemos começado a alcançar bons resultados podia ter dado para o torto. Atualmente sabemos que os nossos adversários nos olham de outra forma, com mais respeito. Temos uma pressão positiva e acrescida que gostamos muito. Quando há pressão negativa, temos medo de arriscar e isso não acontece connosco", continuou Paulo Pereira.



Selecionador assume que quer chegar longe.

MIGUEL PEREIRA / ARQUIVO GLOBAL IMAGENS

Um crescimento da modalidade que é mérito de todos

O técnico português reconhece que, no caso concreto do andebol, o trabalho que se faz em todo o país para o desenvolvimento da modalidade é determinante. "Depois esse trabalho culmina aqui na seleção nacional. Seria egoísta se não o dissesse. Se temos de dar os parabéns pelo crescimento do andebol é a toda a gente", sublinha.

No Campeonato da Europa participam 24 seleções, algumas das mais fortes equipas do mundo. A seleção nacional pretende confirmar que o sucesso recente não foi um episódio isolado, mas antes o reflexo de um projeto consolidado que ambiciona colocar Portugal, de forma definitiva, entre os protagonistas do andebol europeu.

Por isso, o selecionador não tem dúvidas quanto ao objetivo final: "Fazemos sempre uma reunião para definir o objetivo para todas as competições. Essa reunião vai acontecer no dia 2 de janeiro e tenho a certeza de que todos me vão dizer o mesmo: querem o melhor resultado".

Paulo Pereira, selecionador de andebol: “No Europeu vamos lutar, lutar, lutar"

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 31/12/2025
Meio: Diário de Notícias Online
Autores: Cecília Carmo
URL: https://pt.cision.com/s/?l=cd20e2c5

Três dias intensos de trabalho com uma pausa para a passagem do ano. Depois, a seleção nacional de Andebol recomeça no dia 2 de janeiro a treinar e nunca mais para até ao arranque do campeonato da Europa que decorre na Dinamarca, na Suécia e na Noruega, entre 15 de janeiro e 1 de fevereiro.A equipa orientada por Paulo Pereira volta a estar entre a elite europeia, dando continuidade a um ciclo de afirmação internacional que teve como ponto alto o quarto lugar alcançado no Campeonato do Mundo de 2025, o melhor resultado de sempre do Andebol português. Não é de admirar que se espere muito do conjunto luso.“É bom que as expectativas sejam altas. Se compararmos com o que se passava há 10 anos, o normal era perder. E nem nos conseguíamos muitas vezes qualificar para as fases finais. Isso mudou completamente. Temos a convicção de que podemos ganhar a qualquer seleção. Vou contar uma história que se passou com um jogador nosso há uns anos. Depois de um jogo com a Suíça, o jovem foi pedir um autógrafo a um dos adversários. Eu não lhe disse para não o fazer. Apenas lhe disse que em breve iria acontecer o contrário, porque aqui somos todos referências”, revelou o selecionador nacional numa conversa que teve com o Diário de Notícias.Paulo Pereira não esconde a vontade de discutir resultados com as principais potências europeias. E uma delas, a Dinamarca, vai jogar no grupo de Portugal. Antes terá como adversárias as equipas da Roménia e da Macedónia do Norte e por isso diz que o encontro decisivo será o segundo com os macedónios: “Sobre um lugar no pódio, temos de olhar sempre dessa forma, mas temos de perceber que um dia mau nos pode impedir de prosseguir. Se vencermos a Roménia teremos como jogo chave o da Macedónia. É nessa altura que tudo se decide. Será o Main round. Depois de o passarmos tudo é possível para chegar longe. Para nós é importante passarmos a mensagem de que estamos a lutar até ao fim. Porque vamos lutar, lutar, lutar”, referiu o homem que batizou a equipa com o nome de Heróis do Mar, assumindo que corria um risco significativo.“Em 2016 tive a feliz ideia de lhes chamar Heróis do Mar e correu bem. Mas se não tivéssemos começado a alcançar bons resultados podia não ter sido nada feliz. Atualmente sabemos que os nossos adversários nos olham de outra forma, com mais respeito. Temos uma pressão positiva acrescida que gostamos muito. Quando há pressão negativa, temos medo de arriscar e isso não acontece connosco”, continuou Paulo Pereira.O técnico português reconhece o trabalho que se faz em todo o país para o desenvolvimento da modalidade “e depois esse trabalho culmina aqui na seleção. Seria egoísta se não o dissesse. Se temos de dar os parabéns pelo crescimento do Andebol é a toda a gente”.Reconhece que a modalidade tem mais projeção por via das transmissões televisivas e das notícias que são publicadas. Sabe que os portugueses já reconhecem os jogadores e também a equipa técnica. “Recordo-me que aconteceu uma situação espetacular na altura do Covid. Parei na Mealhada para comer uma sandes de Leitão e estava de máscara. Um senhor chegou-se ao pé de mim e deu-me os parabéns pelos resultados. O engraçado é que disse que me reconheceu pela voz. Porque não há ninguém que não se identifique com uma boa causa”, continuou o treinador da equipa principal.No Campeonato da Europa participam 24 seleções, algumas das mais fortes equipas do mundo. A seleção nacional pretende confirmar que o sucesso recente não foi um episódio isolado, mas antes o reflexo de um projeto consolidado que ambiciona colocar Portugal, de forma definitiva, entre os protagonistas do Andebol europeu. Por isso o selecionador não tem dúvidas quanto ao objetivo final. “Fazemos sempre uma reunião para definir o objetivo para todas as competições. Essa reunião vai acontecer no dia 2 de janeiro e tenho a certeza de que todos me vão dizer o mesmo: querem o melhor resultado”. .Portugal perde na final com a Dinamarca mas faz o melhor resultado de sempre num mundial de andebol sub-21
Cecília Carmo

CISION

JM

ID: 120831313 31-12-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2050,56cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 30-32



25 MOMENTOS QUE MARCAM 2025

Recorde alguns dos eventos disputados na Madeira e feitos alcançados por figuras e clubes da Região no ano que hoje chega ao fim.

Por ***Hélder Teixeira***
helder.teixeira@jm-madeira.pt

Chega hoje ao fim o ano de 2025 e o primeiro quarto de século do milénio. O ano que agora acaba fica novamente marcado por um considerável número de títulos nacionais e internacionais e pelas boas exibições protagonizadas por atletas e clubes madeirenses. O arquipélago esteve também uma vez mais na rota de eventos europeus e mundiais.

Para além dos talentos que despontam, alguns desportistas madeirenses reconfirmam o seu estatuto além-fronteiras, como é o caso da mediática Madalena Costa, que se sagrou na mais jovem campeã de sempre a conquistar o título mundial de patinagem artística livre em seniores e a primeira portuguesa a fazê-lo.

A patinagem de velocidade também voltou a dar cartas, sobretudo no gelo, com Jéssica Rodrigues a fazer igualmente história ao sagrar-se a primeira atleta lusa a vencer o ouro numa modalidade de inverno.

Em terra de mar, os emergentes Bernardo Pereira, na canoagem, e João Lourenço Viveiros, no stand-up paddle, estiveram na crista da onda e obtiveram excelentes resultados internacionais.

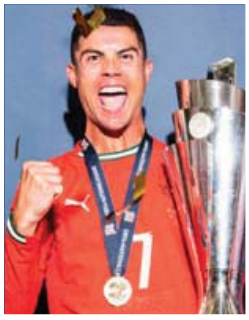
Já o atletismo, cada vez mais praticado na Região, tem visto nascer campeões, como é o caso, entre outros, de Mariana Pestana. Para além disso, a modalidade foi responsável pelo maior evento internacional jamais disputado na Madeira em termos quantitativos, nomeadamente o Europeu de Veteranos.

Quanto ao futebol, os embaixadores Cristiano Ronaldo e Leonardo Jardim estiveram nas bocas no mundo, ao passo que Nacional e Marítimo viveram um ano de afinações.

Relembre nestas páginas 25 momentos dos muitos que marcaram 2025, num exercício sempre exigente, que procurou ser abrangente, sem esquecer a vertente mediática.

2 DE FEVEREIRO
CRISTIANO RONALDO QUARENTÃO

Nas bocas do mundo há mais de 20 anos, Cristiano Ronaldo é um caso raro de longevidade no futebol. O ano em que se tornou quarentão fica marcado pela conquista a Liga das Nações ao serviço de Portugal e por mais um ano frustrante ao nível de títulos no Al Nassr. Já ao nível pessoal, o astro madeirense marcou 41 golos no ano civil de 2025 e está a 43 golos de cumprir o objetivo pessoal de chegar aos mil golos na carreira.



9 DE FEVEREIRO
JÉSSICA FOI RAINHA NO GELO

Mais habituada às rodas, a júnior Jéssica Rodrigues foi a primeira portuguesa a sagrar-se campeã mundial em modalidades de inverno, na disciplina de mass start de patinagem de velocidade no gelo. Além disto, mantém vivo o sonho de competir nos Jogos Olímpicos de Inverno 2026.



10 DE FEVEREIRO
O ANO BRASILEIRO DE JARDIM

O renomado técnico Leonardo Jardim abraçou em 2025 a primeira experiência na América do Sul ao pegar num clube histórico que atravessava um momento menos positivo. Ao leme do Cruzeiro, o madeirense lutou pelo título do campeonato e da Taça do Brasil até perto do final.



1 DE MARÇO
ANDEBOL MARITIMISTA EUROPEU

Ao terminar no 4.º lugar da fase regular do Campeonato Andebol 1, o Marítimo assegurou desde logo a 2.ª participação consecutiva nas provas europeias. Não obstante o desinvestimento na equipa ano após ano, os comandados de Paulo Fidalgo continuaram a demonstrar competitividade.



10 DE MARÇO
MUDANÇA DE CICLO NA AFM

2025 marca o fim da presidência Rui Marote na Associação de Futebol da Madeira, isto após mais de 40 anos no cargo. O sucessor Rui Coelho, único candidato ao lugar, prometeu trabalhar com todos os clubes "em condições de igualdade, justiça e transparência".



23 DE MARÇO
RIBEIRA BRAVA FESTEJA TÍTULO

12 anos depois, o CD Ribeira Brava assegurou o regresso às competições nacionais de futebol ao conquistar a Divisão de Honra regional. A festa visconde aconteceu a quatro rondas do final. Para a história fica o percurso invicto de 15 vitórias e 5 empates.



5 DE ABRIL
AD GALOMAR DESPROMOVIDA

Dois anos depois do CAB, em 2025 foi a vez da AD Galomar cair ao 2.º escalão do basquetebol masculino, deixando a Madeira sem representantes no patamar máximo luso. Em femininos, o CAB garantiu a permanência na liga principal e a Francisco Franco falhou por pouco a subida.



27 DE ABRIL
NACIONAL ESTABILIZA NA I LIGA

Num constante sobe e desce desde 2016/17, o Nacional em 2025 garantiu a desejada permanência na I Liga. Com um orçamento baixo e depois de um arranque menos conseguido, o bom mercado de inverno e o engenho de Tiago Margarido asseguraram o objetivo.



10 DE MAIO
CS MADEIRA DE VOLTA À ELITE

Contra as expectativas, o Club Sports da Madeira assegurou, dois anos depois, o regresso à 1.ª Divisão Nacional de andebol feminino. Já na época em vigor, as insulares seguem sem vitórias. Por seu turno, o Madeira SAD voltou a ficar uns furos abaixo do hegemónico Benfica.



11 DE MAIO
MARIANA COM TRIUNFO ÉPICO

Mariana Vargem voltou a estar em evidência em 2025 ao sagrar-se campeã nacional absoluta de triatlo sprint, recuperando da desvantagem que trazia do segmento de natação. Este ano a atleta do Ludens Clube de Machico foi igualmente campeã nacional de duatlo sprint.



CISION

JM

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2050,56cm² **Pág:** 30-32

ID: 120831313 31-12-2025

16 DE MAIO

MARÍTIMO FECHA ÉPOCA AMARGA



2024/25 foi uma temporada particularmente agitada para o Marítimo, que teve quatro treinadores e chegou ao final da II Liga no 12.º lugar, o que representa a pior classificação do clube no último meio século. Por seu turno, 2025/26 começou da melhor forma, com os verde-rubros lançados à promoção.

3 DE JUNHO

NAVEGADORAS NOS BARREIROS



Três dias após jogar no Wembley, a seleção portuguesa feminina de futebol, com Fátima Pinto e Telma Encarnação, voltou a jogar nos Barreiros anos depois, tendo perdido com a Bélgica (0-3). Já o regresso da seleção masculina parece mais difícil de acontecer.

19 DE JULHO

BRONCA NA VOLTA À MADEIRA



A edição 50 da Volta à Madeira em Bicicleta deveria ser de grande festa, no entanto a celebração acabou em bronca. Numa disputa ao rubro entre o nacionalista João Jacinto, que venceu a prova, e o maritimista Bruno Maceiras, a contagem de tempos na última etapa valeu a contestação verde-rubra na Federação de Ciclismo.

27 DE JULHO

FRANCISCO NA ROTA DOURADA

Mais um ano de determinação, trabalho e superação para Francisco Gouveia, que, poucos meses depois de se sagrar campeão do mundo jovem de boccia, arrecadou a medalha de ouro nos Jogos Paralímpicos Europeus da Juventude, em Istambul, também na categoria BC1.



2 DE AGOSTO

RUILOBA METE 2.ª NO RALI

Diego Ruiloba, ao volante de um Citroën C3 Rally2, venceu pela 2.ª vez o Rali da Madeira (ex-Rali Vinho da Madeira), com uma vantagem de 4,4 segundos para João Silva (Toyota GR Yaris Rally2), um dos grandes animadores da 66.ª edição da prova rainha.



3 DE AGOSTO

ATLETISMO INSULAR EM GRANDE

O atletismo madeirense esteve em grande nos campeonatos nacionais, com Mariana Pestana, Pedro Buaró, Mariana Pestana, Décio Andrade, Francisco Pereira e Nuno Pereira a contribuírem para uma das melhores prestações de sempre. Sinal que o talento regional não se esgota.



10 DE AGOSTO

BERENGUER EM ESTÁGIO DE ELITE



Num ano onde esteve afastado dos courts cerca de dois meses, Tiago Berenguer teve alguns momentos para sorrir. Para além dos títulos nacionais de badminton, o madeirense esteve presente num estágio na Tailândia destinado aos melhores atletas sub-21 da Europa e da Ásia.

6 DE SETEMBRO

NUNO SÁ NO EUROBASKET



Sem pergaminhos na competição, Portugal fez um brilharete na edição de 2025 do Europeu de basquetebol masculino. A equipa que contou com o base madeirense Nuno Sá, apesar da excelente resposta, acabou afastada pela poderosa Alemanha.

27 DE SETEMBRO

NUNES CAMPEÃO PELA 8.ª VEZ



Miguel Nunes continua a mostrar o porquê de ser um dos melhores pilotos madeirenses de sempre. Ao volante de um Skoda Fabia, o santanense sagrou-se pela 8.ª vez campeão regional de ralis (2010, 2012, 2014, 2020, 2021, 2022, 2024 e 2025) e está a 2 conquistas do recorde de Vítor Sá.

8 DE OUTUBRO

VETERANOS INVADEM A ILHA

A Madeira acolheu ao longo de dez dias o maior evento internacional jamais realizado na ilha: o Campeonato Europeu de Masters de atletismo. Entre atletas e acompanhantes, a organização dá conta que foram mais de dez mil pessoas que estiveram na Região oriundas de 51 nações distintas.



19 DE OUTUBRO

BERNARDO REMOU ATÉ AO OURO

Reconfirmação do talento. Bernardo Pereira conseguiu melhorar o 2.º lugar alcançado no ano passado e em 2025 sagrou-se campeão do mundo de canoagem de mar no escalão sub-23. No mesmo evento alcançou a medalha de bronze na geral da prova realizada na África do Sul.



22 DE OUTUBRO

MADALENA VENCEDORA MÁXIMA

Com apenas 17 anos, a ainda júnior Madalena Costa atingiu a meta máxima da patinagem artística livre, ao tornar-se na mais jovem campeã mundial de seniores da história da modalidade e com a melhor pontuação de sempre na prova. Em 2025, também voltou a vencer o Europeu e a Taça do Mundo.



1 DE NOVEMBRO

TALENTO DE VIVEIROS PREMIADO



Mais um talento a despontar. João Lourenço Viveiros, em estreia em Campeonatos do Mundo de Stand Up Paddle, teve motivos de sobra para festejar ao sagrar-se vice-campeão júnior na vertente de race técnico. Depois da prata em Abu Dhabi, diz querer continuar a lutar pelo ouro.

13 DE DEZEMBRO

SUSANA MULTIMEDALHADA



Susana Sousa Gomes rubricou exibições de luxo nos Campeonatos da Europa de Masters de natação de piscina curta, tendo arrecadado quatro medalhas no escalão +45. A nadadora somou um ouro (100m mariposa), duas pratas (100m estilos e 50m mariposa) e um bronze (50m livres).

28 DE DEZEMBRO

SÃO SILVESTRE RECORDISTA



Em ano de recorde de inscritos, a 66.ª Volta à Cidade do Funchal voltou, uma vez mais, a ser a grande festa do desporto madeirense. Entre atletas federados e amadores, a São Silvestre reuniu cerca de 6.000 pessoas de todas as idades, estratos sociais, géneros e condições físicas.

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2050,56cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 30-32

ID: 120831313
31-12-2025



FOTOS DR

25 MOMENTOS QUE MARCARAM 2025

Viagem pelas diferentes modalidades mostra desempenhos dos atletas e clubes. Recorde ainda alguns dos grandes eventos desportivos deste ano. Págs. 30 e 31

CISION

OJOGO

ID: 120831032

31-12-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 456,75cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28



ANDEBOL **Guarda-redes da Seleção Nacional trocará o Benfica pela Dinamarca na próxima época, encerrando carreira de 15 anos na Luz**

HOLSTEBRO MOSTROU GUSTAVO CAPDEVILLE

Guardião de 28 anos visitou a pequena Holstebro antes de se dedicar em pleno ao Europeu, que o levará de de novo à Dinamarca dentro de duas semanas. Assinou por duas épocas, a iniciar no verão.



TTH HOLSTEBRO

Capdeville foi recebido na Grakjar Arena por Soren Rasmussen, treinador de guarda-redes

CARLOS FLÓRIDO

●●● Gustavo Capdeville, o mais histórico dos jogadores do atual plantel do Benfica, clube que o viu crescer – está há 15 anos na Luz, mais do que os 11 de Bélone Moreira –, vai partir no final da época, pois como O JOGO anunciara assinou por dois anos pelo Holstebro, atual sétimo classificado da liga dinamarquesa, que ambiciona voltar a discutir o título e regressar às provas europeias. O guardião da Seleção Nacional foi apresentado ontem e vai render o titular Rasmus Henriksen, sendo uma das maiores apostas do clube de uma pequena cidade de 37500 habitantes.

"Conversei com vários amigos que jogaram na Dinamarca e todos me recomendaram muito o clube", diz Capdeville sobre a transferência, que encara com "grandes ambições e o objetivo claro de alcançar o topo".

"Acredito que teremos uma equipa ambiciosa, com potencial e muito espaço para crescimento. Tudo dependerá de nós", completou, depois de uma visita ao TT Holstebro, ao qual chegará com parte do salário pago por um patrocinador específico, a Prasteborg, uma empresa de serviços florestais.

O Benfica, que além de Capdeville perderá outra pérola da sua formação, Gabriel Cavalcanti – o lateral de 21 anos irá para o francês Chambéry –, continuará a ter o brasileiro Rangel da Rosa, que assinou até 2027, para a baliza, estando a desenvolver Bernardo Almeida, de 20 anos. Quanto ao popular "Cap", que aos 28 anos possui uma Liga Europeia, uma Taça e uma Supertaça pelos encarnados, possui 71 internacionalizações e vai ser o dono da baliza de Portugal no próximo Europeu.

> **"Chego ao Holstebro para alcançar o topo. Temos uma equipa ambiciosa, com potencial e grande espaço de crescimento"**
>
> **Gustavo Capdeville**
> Guarda-redes

Seleção fez pausa até sexta-feira

A Seleção Nacional, na qual Gustavo Capdeville está desde domingo, fez ontem uma pausa nos trabalhos que decorrem em Rio Maior, permitindo aos jogadores entrar no novo ano com a família, regressando sexta-feira ao estágio. Nesse dia já estarão Kiko Costa, João Gomes, Luís Frade e Miguel Neves, treinando a equipa completa antes da ida a Pamplona, onde Portugal ultimará a preparação do Europeu frente a Egito e Irão.

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 35

ID: 120830957 31-12-2025



Capdeville oficial no Holstebro

ANDEBOL O guarda-redes internacional Gustavo Capdeville, um dos históricos do plantel do Benfica – está há 15 anos no clube da Luz –, foi apresentado oficialmente como reforço dos dinamarqueses do Holstebro. O guardião português assinou por dois anos, mas só deixará as águias no fim da temporada.

CISION

Record

ID: 120830683

31-12-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 428,93cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27



ANDEBOL

Selecionador Paulo Pereira tem desafios exigentes no próximo Europeu'2026

"Haverá um dia para vencer a Dinamarca"

ALEXANDRE REIS

O site 'rthandball' vaticinou futurologia para 2026, dando Portugal como próximo campeão europeu, mas o selecionador Paulo Pereira, que ontem terminou a primeira fase da preparação em Rio Maior, tem outras ideias. "Não faz sentido estar a comentar futurologia. Vamos lutar por melhorar o 6º lugar do Europeu'2020 [o melhor de sempre], o que já será muito difícil. Fomos 4ºs no Mundial, mas não há comparações, o mais importante é manter o nível competitivo dos últimos anos. Ganhámos respeito, mas isto é uma luta permanente. Por um golo acima ou abaixo, pode-se passar ou não à Main Round, que dá acesso às medalhas", considerou Paulo Pereira, a **Record**.

PARA TER MAIS SOLUÇÕES NA BALIZA, TÉCNICO CONVOCA TRÊS GUARDA-REDES: VALÉRIO, CAPDEVILLE E TONICHER

Os Heróis do Mar já demonstraram que podem vencer qualquer equipa, mas ainda têm malapata com Dinamarca (tetracampeã mundial), que é cabeça de série do Grupo B do Europeu, o mesmo de Portugal. Mas Paulo Pereira tem confiança: "Vencer a Dinamarca é um desafio para todas as seleções, pois está num patamar acima, mas haverá um dia em que a venceremos, com as nossas armas, mas temos de ser mais inteligentes do que no último Mundial, onde perdemos nas meias-finais."

Paulo Pereira revelou que vai levar três guarda-redes entre 18 jogadores para o Europeu da Dinamarca, Noruega e Suécia (15 jan.-1 fev.), depois da lesão de Diogo Rêma e das limitações físicas de Miguel Espinha. O técnico, que reinicia o estágio sexta-feira, justificou: "Vão Capdeville, Valério e Tonicher para termos mais soluções. Não me preocupa a defesa, nem o ataque, todos os sectores são importantes, tudo tem de estar equilibrado, procurando ser melhores. Serão jogos de alta envergadura, uma luta espectacular, naquela que é a 8ª grande competição consecutiva em que estamos presentes, com dois pré-olímpicos e uns inéditos Jogos [Tóquio'2020]."



FAP

TRUNFO. Paulo Pereira poderá contar com talentos de excelência, como Martim Costa, melhor central do Mundial'2025

CONVOCADOS PARA RIO MAIOR

NOME	POSIÇÃO	CLUBE
Gustavo Capdeville	GR	Benfica
Diogo Valério	GR	Olympiakos/GRE
Pedro Tonicher	GR	Cuenca/ESP
Rui Silva	CT	FC Porto
Filipe Monteiro	CT	Sporting
Martim Costa	LE	Sporting
Salvador Salvador	LE	Sporting
Gabriel Cavalcanti	LE	Benfica
Miguel Neves	LE	Saint Raphael/FRA
Kiko Costa	LD	Sporting
João Gomes	LD	Gummersbach/ALE
Leonel Fernandesf	PE	FC Porto
Diogo Branquinho	PE	Sporting
António Areia	PD	Tremblay/FRA
José Ferreira	PD	FC Porto
Luís Frade	PV	Barcelona/ESP
Victor Iturriza	PV	Kuwait SC/KUW
Ricardo Brandão	PV	FC Porto

Selecionador: Paulo Pereira

DEIXA BENFICA AO FIM DE 17 ANOS

Capdeville no Holstebro

O guarda-redes Gustavo Capdeville foi ontem apresentado pelo Holsterbo, tendo assinado por duas épocas, depois de 17 anos no Benfica. "Chego com grandes ambições e com o objetivo de subir ao topo", considerou Capdeville, de 28 anos, em declarações ao site do 7º classificado da liga dinamarquesa, onde também atua o internacional Joaquim Nazaré, lateral direito do Skjern.



TT HOLSTEBRO

Apresentado pelos dinamarqueses